

NOTA EXPLICATIVA

Este capítulo, da responsabilidade da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa (DGAED), descreve os dados referentes às exportações e importações de Material de Defesa, Equipamentos de Defesa, Logística e Investigação e Desenvolvimento (I&D).

Os dados apurados e indicados nos quadros respectivos, resultaram da contribuição do EMGFA, dos Ramos das FA's, do IASFA e da consulta efectuada às Indústrias Nacionais de Armamento e afins, sendo os restantes elementos provenientes das actividades normais da DGAED.

CONCEITOS

Carro de Combate

Viatura de combate blindada e de auto-propulsão, com forte poder de fogo, munida fundamentalmente com uma peça principal de alta velocidade inicial, capaz de fazer tiro directo para alvos blindados e outros, com elevada mobilidade em todo o terreno, com um elevado nível de auto-protecção, e que não está vocacionada nem equipada para transporte de tropas de combate.

Avião de Combate

Avião de asa-fixa ou asa de geometria variável, armado e equipado para defrontar alvos, utilizando mísseis guiados, foguetes não-guiados, bombas, metralhadoras, canhões ou outras armas de destruição, assim como qualquer modelo ou versão de avião que desempenhe outras funções militares tais como avião de transporte não armado, reconhecimento ou guerra electrónica.

Helicóptero de Combate

Aparelho de asa rotativa, armado e equipado para defrontar alvos ou equipado para desempenhar outras funções militares.

Fragata

Navio de 1500 a 3500 toneladas de deslocamento e comprimento entre 75 e 150 metros, com armamento anti-superfície, anti-aéreo e anti-submarino e cuja missão principal é a escolta e a luta anti-submarina.

Corveta

Navio de menor deslocamento que as fragatas, comprimento entre os 60 e 100 metros, com armamento semelhante mas de menor calibre, que desempenha o mesmo tipo de missões embora com menores capacidades oceânicas.

Patrulha

Navio de pequeno a médio deslocamento (200 a 400 toneladas) e com comprimento inferior a 45 metros, destinado a operar junto a zonas costeiras em missões de vigilância, patrulha e defesa.

Lancha de Desembarque

Grande

Navio de 120 a 500 toneladas de deslocamento e comprimento entre os 25 e os 55 metros, capaz de transportar e desembarcar 2 a 3 carros de combate ou 300 a 450 combatentes.

Média

Navio com comprimento entre os 15 e os 25 metros, capaz de transportar e desembarcar 1 carro de combate ou 50 a 200 combatentes.

Pequena

Navio com comprimento entre os 7,5 e os 30 metros, destinado exclusivamente ao transporte e desembarque de pessoal.

Lancha de Fiscalização

Navio de pequeno deslocamento (inferior a 150 toneladas) e com comprimento inferior a 30 metros, com fraco armamento e destinado à fiscalização das águas ribeirinhas e interiores.

Navio

Hidrográfico

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos hidrográficos ou oceanográficos.

Balizador

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos relacionados com a manutenção e conservação dos meios de assinalamento marítimo.

Escola

Navio especificamente construído ou equipado para fins de instrução.

Reabastecedor

Navio com deslocamento entre 5000 e 10000 toneladas e com comprimento entre os 40 e os 140 metros, destinado a prover o reabastecimento no mar de outros navios, quer em combustíveis quer em outros produtos, tais como alimentos, sobressalentes, etc..

Submarino

Navio de guerra cuja especificidade reside na capacidade de efectuar operações navais em imersão.

Unidade Auxiliar de Marinha

Navio e embarcação que, pelas suas características ou natureza do serviço a que se destinam, não deva ser considerada como unidade naval.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

Os dados incluídos nos quadros 6.1.1 e 6.1.2 foram obtidos a partir das exportações efectuadas pelas indústrias de defesa nacionais ou equiparadas, tendo-se desagregado por áreas do globo. Os elementos indicados referem-se a bens, equipamentos e tecnologias de uso exclusivamente militar que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 436/91, de 8 de Novembro, possam pôr em risco os interesses estratégicos nacionais ou a defesa do país e são controlados pelo MDN.

Pela Portaria n.º 439/94, de 29 de Junho, ficaram enumerados os “itens” cujas operações de importação/exportação carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED.

Os dados relativos ao quadro 6.1.3 foram obtidos a partir das importações efectuadas pelas indústrias e organismos nacionais e foram apurados tendo por base o Decreto Lei n.º 436/91 e Portaria n.º 439/94.

6.1 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA

6.1.1 – Exportações de Materiais, Equipamentos e Tecnologias de Defesa – Valores Globais

(apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

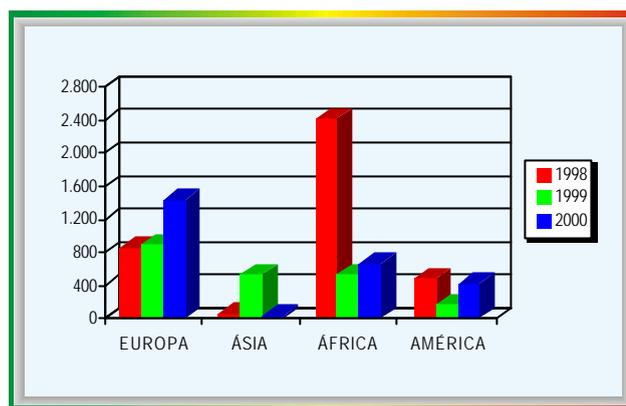
Anos	Valor (milhares de contos)
2000	2.552
1999	2.133
1998	3.806
1997	3.205

6.1.2 – Exportações de Materiais, Equipamentos e Tecnologias de Defesa

- Valores Globais, por Áreas do Globo

(apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

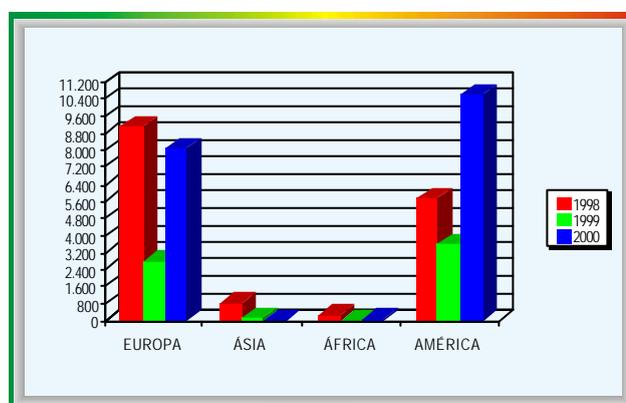
Países	1998		1999		2000	
	(milhares de contos)	%	(milhares de contos)	%	(milhares de contos)	%
EUROPA	861	22,6	898	42,1	1.438	56,3
ÁSIA	48	1,3	536	25,1	40	1,6
ÁFRICA	2.425	63,7	528	24,8	664	26,0
AMÉRICA	472	12,4	171	8,0	410	16,1
TOTAL	3.806	100,0	2.133	100,0	2.552	100,0



6.1.3 – Importações de Materiais, Equipamentos e Tecnologias de Defesa - Valores Globais, por Áreas do Globo

(apenas as importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

Países	1998		1999		2000	
	(milhares de contos)	%	(milhares de contos)	%	(milhares de contos)	%
EUROPA	9.135	57,2	2.770	43,0	8.049	43,0
ÁSIA	815	5,1	101	1,5	21	0,1
ÁFRICA	283	1,8	4	0,1	39	0,2
AMÉRICA	5.741	35,9	3.573	55,4	10.626	56,7
TOTAL	15.974	100,0	6.448	100,0	18.735	100,0



6.1.4 – Comparação Entre os Valores das Importações e Exportações de Materiais, Equipamentos e Tecnologias de Defesa - Por Áreas do Globo

(apenas as exportações e importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGAED)

Ano: 2000

Países	Importação		Exportação		Saldo (Exp. - Imp.)
	(milhares de contos)	%	(milhares de contos)	%	(milhares de contos)
EUROPA	8.049	43,0	1.438	56,3	-6.611
ÁSIA	21	0,1	40	1,6	19
ÁFRICA	39	0,2	664	26,0	625

AMÉRICA	10.626	56,7	410	16,1	-10.216
TOTAL	18.735	100,0	2.552	100,0	-16.183

6.1.5 – Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Materiais e Tecnologias de Defesa por Países Agregados em Organizações Internacionais a que Portugal Pertence

Ano: 2000

	Importação (milhares de contos)	Exportação (milhares de contos)	Saldo Exportação-Importação (milhares de contos)	Exp/Import * 100 %
NATO	18.603	1.531	-17.072	8,2
UEO	7.876	918	-6.958	11,6
UE	7.919	1.049	-6.870	13,2

6.1.6 – Exportação de Serviços, Materiais e Equipamentos de Defesa para Países do WEAG (Ex-IEPG), EUA e Canadá, Efectuada pelas Indústrias de Defesa e EFFA

(contos)

Designação	1997	1998	1999	2000
Exportação de equipamentos de defesa, matérias primas, produtos semi-acabados, componentes e máquinas ferramentas, efectuada pelas indústrias de defesa e EFFA	1.403.952	1.510.843	1.872.952	2.542.026
Exportação de serviços nas áreas de reparação e manutenção, relacionados com equipamentos de defesa, efectuada pelas indústrias de defesa e EFFA	1.574.353	1.887.662	2.073.069	1.932.403
TOTAL	2.978.305	3.398.505	3.946.021	4.474.429

6.1.7 – Importação de Materiais, Equipamentos, Bens e Serviços de Defesa de Países do WEAG (Ex-IEPG), EUA e Canadá, Efectuada pelas Forças Armadas, Forças de Segurança, Indústrias de Defesa e EFFA

(contos)

Designação	1997	1998	1999	2000
Importação de equipamentos de defesa, matérias primas, produtos semi-acabados, componentes e máquinas ferramentas, efectuada pelas Forças Armadas e Forças de Segurança	12.512.901	6.281.305	5.374.418	3.935.651
Assistência e manutenção de equipamentos de defesa (no estrangeiro) para as Forças Armadas e Forças de Segurança	137.493	256.568	697.973	1.894.314
Importações efectuadas pelas indústrias de defesa e EFFA de matérias primas, produtos semi-acabados, componentes e máquinas e ferramentas destinadas a fabrico, montagem e manutenção em Portugal, de equipamentos de defesa para/ou das Forças Armadas e Forças de Segurança Portuguesas ou exportação para/ou das forças/serviços homólogos estrangeiros	5.427.389	4.045.348	2.483.615	3.970.824
Importação de bens e serviços de I&D de tecnologias de defesa, efectuada pelas Forças Armadas, indústrias e organismos I&D	442.600	69.212	65.215	2.065

TOTAL	18.520.383	10.652.433	8.621.221	9.803.394
-------	------------	------------	-----------	-----------

Fonte: DGAED

EQUIPAMENTOS DE DEFESA

6.2 – EQUIPAMENTOS DE DEFESA

6.2.1 – Missões e Meios Disponíveis - Marinha

Ano: 2000

Meios	Missões													Total
	Defesa Naval e Aeronaval		Defesa	Reforço	Missões de Interesse Público					Apoio Pessoal		Apoio Material	Instrução e Treino	
	Escola e Luta A/S	Reabastecimento no Mar	Directa do Território	OTAN	Levantamento Hidrográfico	Autoridade Marítima	Segurança Marítima	Vigilância e Fiscalização da ZEE	Busca e Salvamento	Transporte	Accção Cultural	Transporte		
FRAGATAS "VASCO DA GAMA"	3	-	-	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
FRAGATAS "JOÃO BELO"	3	-	-	(a)	-	(b)	(b)	-	-	-	-	-	-	3
CORVETAS "BATISTA DE ANDRADE"	-	-	-	-	-	(b)	(b)	4	-	-	-	-	-	4
CORVETAS "JOÃO COUTINHO"	-	-	-	-	-	(b)	(b)	6	-	-	-	-	-	6
SUBMARINOS "ALBACORA"	2	-	-	(a)	-	(b)	(b)	-	-	-	-	-	-	2
NAVIO-TANQUE REABASTECEDOR "BÉRRIO"	-	1	-	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
PATRULHAS "CACINE"	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8
LANCHAS FISCALIZAÇÃO RÁPIDAS	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6
LANCHAS FISCALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6
LANCHAS DESEMBARQUE GRANDES	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
LANCHAS DESEMBARQUE MÉDIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LANCHAS DESEMBARQUE PEQUENAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NAVIOS HIDROGRÁFICOS	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
NAVIOS BALIZADORES	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
NAVIO AUXILIAR "RIBEIRA GRANDE"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
NAVIOS-ESCOLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
TOTAL NAVIOS	8	1	1	-	4	-	1	30	-	-	-	-	4	49
UNIDADES AUXILIARES DE MARINHA	-	-	-	-	3	37	27	-	-	6	2	2	-	77
HELIX LYNX	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
OU VIATURAS BLINDADAS ANFÍBIAS	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5

T R O S	MISSEIS	LANÇADORES	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	MILAN	MISSEIS (munições)	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
	MORTEIROS PESADOS		-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36

(a) A Marinha tem permanentemente atribuídos ao Reforço OTAN, embora em diferentes graus de prontidão, 6 fragatas, 2 submarinos e 1 reabastecedor;

(b) As fragatas, corvetas, patrulhas e lanchas das classes assinaladas executam esta missão em simultaneidade com a missão principal indicada.

6.2.2 – Missões e Meios Disponíveis - Exército

Ano: 2000

Meios	Missões	Defesa Anti-aérea	Defesa Directa do Território			Reforço Geral	Instrução e Treino
			Continente	Açores	Madeira		
Carros de Combate	M48A5	-	-	-	-	-	-
	M60A3	-	76	-	-	17	7
Viaturas Blindadas de Combate	Lagarta	-	311	-	-	21	14
	Rodas	-	99	-	-	10	11
Obuses	105 mm	-	52	-	-	35	10
	155 mm AP	-	6	-	-	-	-
	155 mm Reb	-	13	-	-	23	2
Mísseis Lançadores	Anti-carro	-	105	-	-	20	3
	Anti-aéreo	22	52	-	-	30	1
Morteiros	Pesado 120 mm	-	23	6	16	60	11
Pontes	VIAT BLIND Lança Pontes	-	4	-	-	-	-
	Apoios Fixos	-	6	-	-	-	-
	Apoios Flutuantes	-	1	-	-	-	-

6.2.3 – Distribuição de Equipamentos por Grandes Unidades - Exército

Ano: 2000

Meios	Equipamentos	Grandes Unidades			
		Tropas de CE	BMI	BLI	BAI
Carros de Combate	M48A5	-	-	-	-
	M60A3	-	68	6	-
Viaturas Blindadas de Combate	Lagarta	26	491	9	14
	Rodas	50	-	32	18
Obuses	105 mm	-	12	15	-
	155 mm AP	-	6	-	-
	155 mm Reb	6	-	-	-
Mísseis Lançadores	Anti-carro	-	39	10	32
	Anti-aéreo	-	12	-	33
Morteiros	Pesado 120 mm	-	(a)18	13	-
	VIAT BLIND Lança Pontes	-	4	-	-

Pontes	Apoios Fixos	6	-	-	-
	Apoios Flutuantes	1	-	-	-

(a) Morteiro Pesado 107 mm

6.2.4 – Missões e Meios Disponíveis – Força Aérea

Ano: 2000

Meios		Missões								Total	
		Defesa Naval e Aeronaval		Defesa Directa do Território					Defesa Aérea		Instrução e Treino
		Escolta e Luta A/S	Apoio Aéreo Tático a Operações Navais	Transporte	Busca e Salvamento	Reconhecimento	Apoio Aéreo Próximo	Interdição Aérea			
A V I O E S	F-16	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
	P3-P	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	A7-P (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	FTB 337G	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12
	C-212	-	-	9	6	9	-	-	-	-	24
	FALCON 20	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
	FALCON 50	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
	C-130	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6
	A-JET	-	-	-	-	-	19	-	-	6	25
	CHIPMUNK	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
	BLANIK	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	ASK 21	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	EPSILON	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
	Total Aviões	5	-	31	6	9	19	-	20	34	124
H E L I S	SA-330	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
	AL III	-	-	18	-	-	-	-	-	-	18
TOTAL / UNIDADES		5	-	49	16	9	19	-	20	34	152

(a) Deixou de operar a partir de 1999.

LOGÍSTICA

NOTA EXPLICATIVA

No intuito de disponibilizar uma informação mais alargada e melhorada, são englobados os quadros com dados da área da Logística, que foram fornecidos pelo EMGFA, Ramos, OSC/MDN e IASFA.

Os dados estatísticos apresentados no quadro 6.3.1, dizem somente respeito à manutenção dos meios e sistemas operacionais.

Os elementos estatísticos do quadro 6.3.2, referem-se exclusivamente à aquisição de equipamento hospitalar, meios de diagnóstico e curativos e à manutenção do equipamento hospitalar, não incluindo, portanto, a assistência na doença e outras participações aos militares das Forças Armadas, que fazem parte do Capítulo 4.

Os dados apresentados nos quadros 6.3.3 e 6.3.4, referem-se aos transportes não táticos.

CONCEITOS

Escalões de Manutenção

1º Escalão

Manutenção preventiva e correctiva executada pela unidade (utilizador).

2º Escalão

Manutenção preventiva e correctiva executada pela unidade, com o apoio de equipamento oficial e de meios humanos especializados.

3º Escalão

Manutenção correctiva por avaria de um ou mais dos conjuntos ou subconjuntos de um sistema. A execução desta categoria de manutenção é feita em instalações oficiais (Oficinas Gerais ou Arsenal) ou ainda por recurso ao mercado civil.

4º Escalão

Manutenção que compreende a reparação geral de artigos principais e a recuperação de grandes conjuntos. Os artigos principais e os conjuntos que beneficiam desta categoria de manutenção, após recuperados, são normalmente destinados a alimentar o canal de reabastecimento.

6.3 – LOGÍSTICA

6.3.1 – Despesas com Manutenção de Meios e Sistemas Operacionais (a)

(contos)

Ano	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
2000	28.492	9.787.295	505.427	5.080.530	15.401.744
1999	21.055	9.754.086	427.900	7.668.116	17.871.157
1998	-	8.993.913	1.497.769	7.286.742	17.778.424
1997	54.241	8.279.902	4.263.321	5.189.372	18.236.836

(a) Exército só incluiu despesas com os 3.º e 4.º escalões

6.3.2 – Despesas com Equipamentos e Material de Saúde

(contos)

Ramos das FA's	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Aquisição de				
- equipamento hospitalar	66.800	379.096	173.110	619.006
- meios auxiliares de diagnóstico	86.000	483.759	105.311	675.070
- meios curativos	580.000	1.554.679	405.095	2.539.774
Manutenção de equipamento hospitalar	35.000	6.761 (a)	108.560	150.321
TOTAL	767.800	2.424.295	792.076	3.984.171

(a) Exclui a maioria das acções de manutenção, conservação e contratos de assistência de equipamentos hospitalares dos HM/CS

6.3.3 – Despesas com Transportes – Aquisição de Veículos

(contos)

Equipamento	OSC/MDN		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Transporte pessoal	7	25.097	4	13.479	11	50.900	23	197.600	98	943.935	31	163.232	174	1.394.243
Transporte geral	4 (a)	24.728 (a)	1	13.271	1	4.362	9	20.570	8	62.405	10	160.292	33	285.628
Todo-o-terreno	-	-	-	-	3	13.378	8	32.800	77	1.576.365	14	551.839	102	2.174.382
Serviços especiais	-	-	-	-	-	--	-	-	29	387.344	7	66.662	36	454.006
Motociclos, ciclomotores e veículos	-	-	-	-	-	--	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	49.825	5	26.750	15	68.640	40	250.970	212	2.970.049	62	942.025	345	4.308.259

(a) Cooperação Técnico / Militar com os PALOP's

6.3.4 – Despesas com Transportes - Funcionamento

(contos)

Equipamento	OSC/MDN	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Manutenção	19.937	12.276	69.492	58.000	150.949	310.104	620.758
Combustíveis e Lubrificantes	29.881	8.773	37.384	88.495	833.550	175.630	1.173.713
Aquisição de Serviços (a)	2.351	10.823	236.014	220.664	594.702	84.039	1.148.593
TOTAL	52.169	31.872	342.890	367.159	1.579.201	569.773	2.943.064

(a) Aluguer de viaturas e transporte de pessoal e material

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

6.4 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

6.4.1 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – Marinha

(contos)

Programas	Entidade	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento			TOTAL
			ODN-M	PIDDA C	LPM	
Projecto SIIM - Sistema Integrado de Informação da Marinha	DAMAG	Eng. Electrotécnica Eng. Informática	-	100.00 0	-	100.000
Projecto SINCOMAR	DI	Comunicações	-	-	19.992	19.992
Actualização dos Sistemas de Levantamento Hidrográfico	IH	Hidrografia	-	9.792	-	9.792
Estudo da Dinâmica das Costas de Portugal	IH	Oceanografia	65.654	17.098	-	82.752
Circulação na Plataforma Continental	IH	Oceanografia	78.583	10.398	-	88.981
Banco de Dados Hidrográficos, Oceanográficos e de Poluição	IH	Instrução	37.093	3.181	-	40.274
Cartas Sedimentológicas da Plataforma Continental	IH	Geologia Marinha	14.418	9.402	-	23.820
Cooperação com Universidades e outros Organismos	IH	Hidrografia e Oceanografia	67.673	-	-	67.673
Automatização da Rede Maregráfica Nacional	IH	Hidrografia	22.513	13.704	-	36.217
Automatização dos Sistemas de Cartografia Náutica	IH	Cartografia Náutica	5.291	11.357	-	16.648
Modernização dos Sistemas de Aquisição e Processamento de Dados Hidrográficos	IH	Hidrografia	2.808	15.404	-	18.212
Marés em Portugal (a)	IH	Hidrografia	-	-	-	-
Vigilância da Qualidade do Meio Marinho	IH	Ambiente	40.811	8.920	-	49.731
Navio Hidrográfico	IH	Navegação	521.509	145.96 3	-	667.472
Simulador de Radar e Navegação	DN	Navegação	-	1.877	-	1.877
TOTAL			856.353	347.276	19.992	1.223.441

Fonte: MARINHA

(a) Programa integrado na "Automatização da Rede Maregráfica Nacional".

6.4.2 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas - Exército

(contos)

Programas	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento			TOTAL
			PIDDAC	MDN (I&D)	OMDN 2000	
Modelo Digital do Terreno de Alta Precisão	IGeoE	Cartografia	8.360	-	-	8.360
Actualização Acelerada de Cartografia 1:25000 em formação	IGeoE	Cartografia	230.000	-	-	230.000
Sistema de Informação Geográfico Militar	IGeoE	Cartografia	17.100	-	-	17.100
Construção de Bloco de Instrução da Escola de Administração Militar	DSE	Instrução	200.000	-	-	200.000

Remodelação das Infraestruturas Escolares da Academia Militar	DSE	Instrução	175.000	-	-	175.000
Rede Informática da Academia Militar – Fase II	AM	Informática	30.750	-	-	30.750
Meios Multimédia de Apoio ao Ensino na Academia Militar	AM	Instrução	35.000	-	-	35.000
Sistema Militar para Apoio ao SNPC e Cooperação com as Autarquias locais	DSE	Segurança e Ordem Pública	153.488	-	-	153.488
Estudo da Imunidade Celular e Humoral da Hiperactividade na Asma Brônquica	HMB	Saúde	-	15.000 a)	-	a)

6.4.2 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – Exército (Continuação)

(contos)

Programas	Entidade responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento			TOTAL
			PIDDAC	MDN (I&D)	OMDN 2000	
SIMOPMIL <i>Centro de Simulação e Operações Militares</i>	IAEM	Instrução	-	50.000 a)	-	a)
TUBERCULOSE <i>Optimização, Diagnóstico Microbiológico, Informatização e Censos Clínicos</i>	HMB	Saúde	-	20.000 a)	-	a)
Curso de Liderança	AM	Instrução	-	-	1.900	1.900
Palácio da Bemposta: as suas Rochas e Patologias <i>Medidas de Conservação e Prevenção</i>	AM		-	-	3.510	3.510
Avaliação Médico-Fisiológica dos Candidatos à AM	AM	Instrução	-	-	690	690
Informatização da Biblioteca do QG/RMN	QG/RMN	Instrução	-	-	796	796
Os Generais do Exército Português	Biblioteca do Exército	Instrução	-	-	570	570
TOTAL			849.698	a)	7.466	857.164

Fonte: EXÉRCITO

(a) Os dados do MDN (I&D) estão contidos no quadro 6.4.4 (Projectos de âmbito nacional).

6.4.3 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas - Força Aérea

(contos)

Programas	Entidade	Área Tecnológica	Fontes de financiamento				TOTAL
			PIDDAC	MDN(PIP)	MDN(I&D)	LPM	
Reapetrechamento Didáctico de Apoio ao Ensino no IAEFA	IAEFA	Instrução	-	-	-	-	-
Reapetrechamento Didáctico de Apoio ao Ensino	CFMTFA	Instrução	-	-	-	-	-
Didáctica Laboratorial	AFA	Instrução	-	-	-	-	-
Integridade Estrutural em Sistemas de Armas	DMA	Mecânica de Materiais	-	-	-	41.112	41.112
Laboratório de Solos e Pavimentos	GEAFA	Logística	-	-	-	-	-
Laboratório de Comunicações Ópticas	AFA	Instrução	-	-	-	-	-
Sistema de Informação Geográfica	DI	Logística	-	-	-	-	-

TOTAL			-	-	-	41.112	41.112
-------	--	--	---	---	---	--------	--------

Fonte: FORÇA AÉREA

6.4.4 – Financiamentos pelo MDN (LPM) de Projectos de Investigação e Desenvolvimento de Defesa (âmbito nacional e internacional)

(contos)

Enquadramento/âmbito	Montantes de 2000
Projectos internacionais WEAG (Programa EUCLID)	152.009
Projectos internacionais NATO (<i>TACOM post 2000</i>)	59.239
Projectos de cooperação bilateral (Portugal – França)	2.950
Projectos de âmbito nacional (Ramos, Institutos e Universidades)	176.072
TOTAL	390.270

Fonte: DGAED

INDÚSTRIAS DE DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

Neste quadro apresentam-se de forma sucinta alguns elementos estatísticos relativos às Empresas Portuguesas, incluindo os EFFA, do sector vulgarmente conhecido como das Indústrias de Defesa e respeitantes a 1999 e 2000. Os elementos referentes a cada Empresa ou EFFA são os seguintes:

- Volume de vendas, global, anual;
- N.º de efectivos;
- Valores de exportação de bens e serviços.

6.5 – INDÚSTRIAS DE DEFESA

6.5.1 – Indústrias Nacionais do Sector das Indústrias de Defesa - 1999 e 2000

Áreas de Actuação	Situação	Volume de Vendas Anual		Volume de Vendas em AETD	Número de Efectivos		Exportação (contos)			
		1999	2000	2000	1999	2000	TOTAL 1999	2000		
								Países(UE)	Países 3ºs	TOTAL
SECTOR TERRESTRE OGFE	Estatal/EFFA	5.606.480	8.012.622 ^{a)}	6.453.572	522	487 ^{b)}	206.827	6.003	138.129	144.132
OGME	Estatal/EFFA	1.006.729	823.555	-	133	126	-	-	-	-
INDEP	S.A. Cap. Públicos	1.582.664	1.366.278	1.349.002	376	319	1.187.881	715.615	412.065	1.127.680
SPEL	S.A. Cap. Públicos	2.066.081	c)	17.162	250	c)	7.725	17.162	-	17.162
SECTOR AEROESPACIAL OGMA	S.A. Cap. Públicos	16.809.750	22.510.191	10.907.829	1.760	1.972	2.588.441	964.137	4.133.257	5.097.394
SECTOR NAVAL Arsenal do Alfeite	Estatal/EFFA	5.933.455	7.255.976	1.304.850	1.955	1.899	-	-	-	-
SECTOR ELECTRÓNICO EID	Privada	3.195.179	3.629.648	1.319.385	222	189	705.944	1.172.745	122.208	1.294.953
EDISOFT	Privada	468.261	608.997	259.377	52	55	178.511	157.639	-	157.639

Fonte: DGAED/Empresa

(1) Os montantes financeiros indicados constituem os resultados das actividades das Empresas/EFFA derivados do aproveitamento global das suas capacidades e incluem a venda de bens e a prestação de serviços sejam eles de natureza militar, de duplo uso ou de natureza civil.

a) 1.559.050 contos são respeitantes ao Apoio à Família Militar

b) Inclui 11 militares

c) Dados não fornecidos pela empresa

6.5.2 Indústrias Nacionais com Actividades Ligadas a Áreas da Defesa - 1999 e 2000

Áreas de Actuação	Situação	Volume de Vendas Anual		Volume de Vendas em AETD	Número de Efectivos		Exportação (contos)			
		1999	2000	2000	1999	2000	TOTAL 1999	2000		
								Países (UE)	Países 3ºs	TOTAL
BROWNING VIANA	Privada	7.795.419	9.122.317	205.705	393	422	204.634	126.535	65.190	191.725
TUDOR	Privada	9.837.478	5.158.529	24.092	115	107	-	-	-	-

AUTOSIL	Privada	1.830	5.480	-	267	253	-	-	-
---------	---------	-------	-------	---	-----	-----	---	---	---